# Artes e partes da restauração das obras de Claude Joseph Barandier: práticas e processos já realizados.

### Anneliese Siewert Garofolo\*, Haroldo Gallo

#### Resumo

Claude Joseph Barandier, pintor da corte imperial, destacou-se graças a singularidade de suas pinturas que consistiam num cromatismo intenso, correção do desenho e o interesse por aspectos fisionômicos e expressivos do retratado. Frente à escassez de informações sobre o pintor e suas obras, procurou-se nesta pesquisa estudar as práticas e processos para restauração e conservação de suas pinturas em diferentes museus nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. O objetivo da pesquisa foi verificar de que modo as obras de Barandier foram restauradas e estão sendo conservadas dentro dos diferentes espaços museológicos estudados, à luz dos conceitos e processos de conservação preventiva, curativa e restauração de acervos. A partir de uma metodologia interpretativa, foram feitos levantamentos de obras do citado pintor, bem como realizados alguns estudos iconográficos, entrevistas com os profissionais das respectivas áreas acerca do espaço do acervo museológico e expositivo e as medidas de conservação adotadas para a salvaguarda das obras. Constatou-se em campo, que a maioria das suas obras de cavalete tem seus processos de restauração desconhecidos pelas instituições detentoras, não constando nos arquivos museológicos informações precisas das intervenções realizadas. As principais dificuldades para a conservação preventiva evidenciado na pesquisa foram o controle da deterioração química, danos mecânicos e biodeterioração, que põe em risco a integridade física e estética das obras. Verificou-se nas diferentes instituições museais lacunas tais como escassez de equipe técnica especializada, poucos recursos materiais e financeiros e falta de qualificação de alguns profissionais para o desenvolvimento de atividades de preservação dos bens culturais.

#### Palavras-chave:

Artes Visuais, Conservação de obras de Cavelete, Acervos Museológicos.

## Introdução

O restauro de obras de arte objetiva a reparação de qualquer obra onde devido a sua antiguidade ou estado de conservação, seja necessária uma intervenção para preservar sua integridade física, assim como seu valor artístico, respeitando ao máximo a essência original da obra. Entretanto Boito¹ (2002) defende a precedência da conservação sobre a restauração e a limitação desta última ao mínimo necessário, entendendo a restauração como um ato que só deveria ser concretizado em último caso, devendo ser identificada de maneira a diferenciá-la do original, além de recomendar a documentação.

O objetivo da pesquisa foi verificar de que modo as obras de Barandier foram restauradas e estão sendo conservadas dentro dos diferentes espaços museológicos, à luz dos conceitos e processos de conservação preventiva, curativa e restauração de acervos. Foram realizados estudos iconográficos, entrevistas com os curadores, restauradores e responsáveis pelo acervo museológico e análise das medidas de conservação adotadas para a salvaguarda das obras.

## Resultados e Discussão

A iconografia das obras de Claude Barandier revela sua habilidade como retratista, focando nos aspectos fisionômicos e expressivos dos retratados, comprimidos em primeiro plano. Explora uma anatomia estilizada, corpos mais alongados, que confere maior elegância e sensibilidade às figuras. O cromatismo intenso, a correção do desenho e da fatura marcas de sua produção afirmam a singularidade de suas pinturas, fazendo-o um dos retratistas preferidos da corte imperial. Constatou-se em todos os museus e instituições visitadas, que a maioria das obras de cavalete de Barandier tem seus processos de restauração desconhecidos pelas instituições detentoras. Soma-se a isto que nos arquivos museológicos não se

encontram informações precisas das intervenções realizadas. Foi possivel verificar que os diferentes museus priorizam em suas ações a conservação preventiva (CALVO², 1997), processo no qual são valorizados os aspectos históricos da obra salientando-se a cautela e o máximo respeito com as pinturas, tendo como objetivo principal conservar as obras, as marcas que possam ter do tempo ou imperfeições.

Evidenciou-se na pesquisa que as principais dificuldades para a conservação preventiva das obras de Barandier são o controle da deterioração quimica, danos mecânicos e biodeterioração, que põe em risco a integridade física e estética das obras. Assim sendo torna-se fundamental observar a estabilidade da temperatura, o controle da umidade relativa do ar (UR) e a limpeza/higienização das obras de Barandier nos museus estudados. Verificou-se nas diferentes instituições museais lacunas tais como escassez de equipe técnica especializada, poucos recursos materiais e financeiros, e falta de qualificação de alguns profissionais para o desenvolvimento de atividades de preservação dos bens culturais.

## Conclusões

Conclui-se que a maioria das obras de Barandier estão sendo preservadas nos diferentes museus, apesar das dificuldades encontradas. Pouco se tem documentado a respeito dos processos de restauro de suas obras nos museus estudados.

#### **Agradecimentos**

Agradeço à Pinacoteca do Estado de São Paulo, Museu Vicente de Azevedo, Prefeitura de Piraí, Instituto Histórico Geográfico Brasileiro do Rio de Janeiro e Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

<sup>1</sup>BOITO, Camila. Os Restauradores. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2014. <sup>2</sup>CALVO, Ana. Conservación y Restauración Materiales, técnicas y procedimientos De la A a la Z. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1997.

